



Proposta de Um Sistema de Prontuário Eletrônico na Rede Municipal de Saúde de Colatina

Estamos em uma época na qual o avanço da tecnologia é evidente sobre os diversos setores da sociedade. Por isso, se faz comum a constante busca, por ferramentas que possibilitem realizar atividades antes executadas manualmente, com maior agilidade, eficiência e precisão, aumentando desta forma a produtividade [1]. Neste contexto, destaca-se o setor da saúde que teve sua dinâmica diária totalmente revolucionada com o uso de novas tecnologias. Tais revoluções foram tão significativas que originaram alguns conceitos como: Informática Médica, Sistemas de Informação em Saúde, Prontuário Eletrônico do Paciente e eHealth. Observa-se ainda, que o uso de instrumentos tecnológicos no setor de saúde possibilita maior qualidade na assistência ao paciente, bem como facilita a padronização dos procedimentos médicos, além de inter-relacionar as diversas áreas de uma organização de saúde [2] [3] [4] [5] [6].

O propósito deste trabalho consiste em agilizar o acesso às informações dos pacientes da Rede Municipal de Saúde de Colatina, por meio da implantação de um sistema de prontuário eletrônico, estruturado especificamente para atender a cidade que possui aproximadamente 110 mil habitantes e uma rede de saúde municipal composta de 34 unidades. Hoje, todo processo de preenchimento e armazenamento dos prontuários de papel são realizados de forma manual pelos profissionais da área da saúde. Devido à limitação dos prontuários de papel alguns problemas se tornam comuns como: ilegibilidade, ambigüidade, perda freqüente da informação, multiplicidade de pastas, dificuldade de pesquisa coletiva, falta de padronização e dificuldade de acesso. Além disso, outra limitação é o fato do prontuário em papel do paciente não poder ser acessado por vários agentes do sistema de saúde ao mesmo tempo [4] [7].

Com base nos problemas apresentados desenvolveu-se, por meio de tecnologias Web gratuitas, um protótipo de um sistema de prontuário eletrônico do paciente. Tal sistema foi criado com base nos documentos de certificação de sistemas de informática em saúde elaborados pelo Conselho Federal de Medicina em parceria com a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde.



Por fim, submeteu-se o protótipo a uma análise realizada por alguns profissionais da área da saúde, que objetivaram apontar os pontos fortes e fracos do sistema, para que, desse modo, fosse possível realizar alterações que aproximassem o sistema da realidade vivida na área assistencial. Pela avaliação desses profissionais, percebeu-se que o sistema traz benefícios que vem resolver ou minimizar os problemas do uso do prontuário em papel. Como o sistema tinha um caráter de protótipo, os profissionais deram algumas sugestões de melhoria na parte de interface com o usuário a fim de facilitar a utilização do sistema.

Palavras-Chaves: *Ehealth*, informática médica, sistemas de informação em saúde, prontuário eletrônico do paciente, assistência ao paciente.

Referências

- 1 LAUNDON, Kenneth C; LAUNDON Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. São Paulo, 5ª Edição, Pearson, 2004.
- 2 HUMMEL, Guilherme S. **eHealth O Iluminismo Digital Chega a Saúde**. São Paulo, STS, 2006
- 3 MARIN, Heimar Fátima. **Informática em Enfermagem**. São Paulo, EPU, 1995
- 4 MASSAD Eduardo; MARIN Heimar de Fátima; AZEVEDO Raymundo Soares Neto. **O Prontuário Eletrônico Do Paciente Na Assistência, Informação E Conhecimento Médico**, 2003. São Paulo.
- 5 OLIVEIRA, Sonia Valle W. Borges de; ARROYO, Cristiane S; BORGES DE OLIVEIRA, Marcio Mattos. **A Tecnologia de Informação e a Informação na Saúde**.
- 6 VAN GINNEKEN, A. M., Moorman, P. W., *The Patient Record*. In: van Bommel, J.H., Musen, M.A.(eds.). **Handbook of Medical Informatics**. Houten, the Netherlands: Bohn Stafleu Van Loghum
- 7 TANGE, H.J. **The paper-based patient record: is it really so bad? Computer Methods and Programs in Biomedicine**, v.48, set-out 1995.